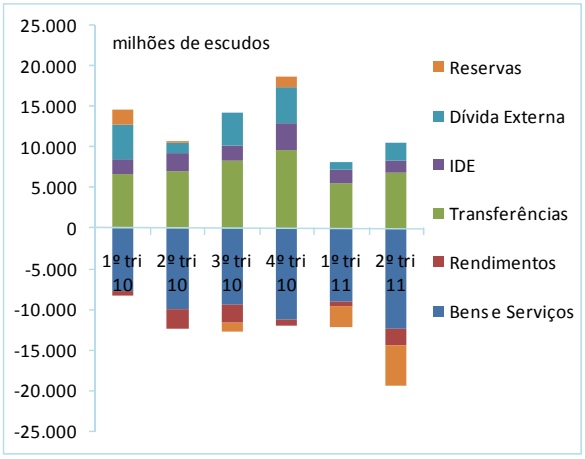
Balança de Pagamentos

O défice da balança corrente registou um aumento de 23% em termos homólogos no 2º trimestre de 2011, fixando-se em 7.666 milhões de escudos (4.380,2 milhões de escudos no 1º trimestre).

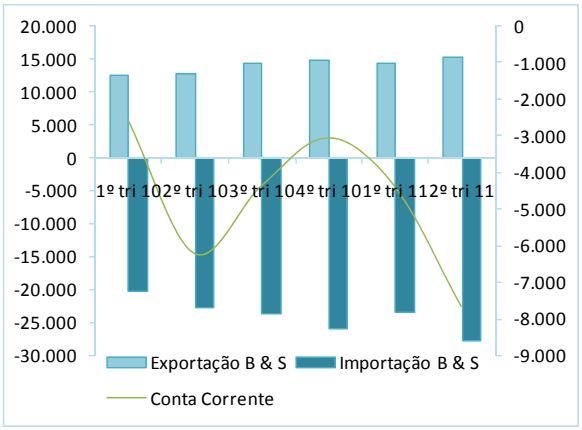


O aumento das necessidades de financiamento da economia também resultou da redução expressiva das transferências de capital (em 1.252,5 milhões de CVE). O financiamento da economia foi realizado principalmente através do endividamento público (58%), face à fraca *performance* do investimento directo estrangeiro.

Sector Externo

Balança Corrente

Para o comportamento da balança corrente concorreram o agravamento das balanças de bens e a redução do excedente das transferências correntes.



Registe-se que o défice comercial de mercadorias aumentou 17,6% em termos homólogos, devido sobretudo à evolução das importações. As transferências correntes reduziram 8,8%, por seu turno, com a queda dos donativos ao Governo Central.

A balança de serviços e de rendimentos evoluíram, entretanto, favoravelmente. As exportações líquidas de serviços aumentaram cerca de 10%, enquanto o défice da balança de rendimentos reduziu 17,7%.

Balança Comercial de Bens

As exportações de mercadorias cresceram 35,6% em termos homólogos, contribuindo em cerca de 21% para o aumento das exportações de bens. As exportações de pescado representaram cerca de 84% do total, destinando-se exclusivamente aos mercados da Área do Euro. **(Quadro 3.2.7)**

Os fornecimentos de combustíveis e víveres a navios e aviões internacionais contribuíram em 77,5% para o aumento das exportações totais de bens. O dinamismo do sector turístico têm favorecido, nomeadamente pela via do aumento do número tráfego de companhias aéreas estrangeiras, a evolução mais recente desta rubrica da balança de bens.

As importações de mercadorias aumentaram cerca de 18%, desacelerando, contudo, ligeiramente relativamente ao primeiro trimestre. Por categorias de bens, verifica-se, no segundo trimestre, uma redução em valor das importações de bens intermédios, uma estabilização das importações de bens de consumo e aumentos significativos das importações de bens de capital e combustíveis. Em termos agregados, o aumento das importações de mercadorias foi determinado em cerca de 12% pelo aumento dos preços dos bens importados.

Importação por Categorias de Bens (variação homóloga em percentagem)

	1º trimestre			2º trimestre		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	17,2	5,9	10,7	0,9	-11,8	14,4
Bens Intermédios	29,2	10,0	17,5	-5,6	-3,0	-2,7
Bens de Capital	3,5	-33,2	55,0	36,8	14,9	19,1
Combustíveis	45,4	19,2	22,0	94,1	51,7	28,0
Outros	18,0	-29,7	67,8	33,8	11,0	20,6
Total	20,7	7,9	11,9	18,0	5,7	11,7

Fonte: Direcção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.

Serviços

A balança de serviços foi a componente mais dinâmica da balança corrente, registando no 2º trimestre um saldo líquido 5.112 milhões de CVE, cerca de 451 milhões de CVE a mais do que verificado em igual período de 2010. Para o crescimento da balança de serviços contribuíram, principalmente, o aumento 13,9% das receitas brutas de turismo.

Exportação de Serviços (em milhões de escudos)

	1º tri 10	2º tri 10	3º tri 10	4º tri 10	1º tri 11	2º tri 11	variação (%) 2º tri 11/ 2º tri 10
Transporte	3.090,3	3.431,5	4.576,3	3.778,9	2.711,6	3.354,0	-2,3
Transporte Aéreo	3.012,2	3.330,4	4.484,1	3.617,2	2.648,1	3.222,2	-3,2
Viagens	5.906,5	5.553,3	6.193,9	6.393,5	7.046,4	6.336,4	14,1
Turismo	5.569,2	5.225,8	5.848,2	6.034,5	6.643,4	5.952,0	13,9
Serviços de Comunicação	550,7	503,0	523,5	357,7	576,8	777,2	54,5
Outros Serviços	533,1	455,4	398,0	712,2	411,4	457,4	0,4
Total	10.080,6	9.943,2	11.691,7	11.242,3	10.746,2	10.925,0	9,9

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Remessas de Emigrantes

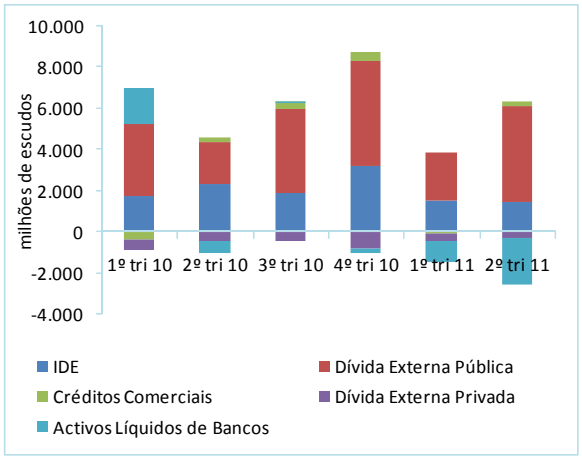
As remessas de emigrantes cresceram 36,4% em termos homólogos no 2º trimestre, acentuando o perfil ascendente que vêm registando desde 2º semestre de 2010. As remessas em divisas provenientes dos países da Zona Euro registaram um aumento 39,1% no 2º trimestre, enquanto as oriundas dos Estados Unidos decresceram cerca de 13%. (Quadro 3.2.5)

Donativos

As transferências oficiais correntes e de capital registaram, contudo, uma significativa redução (53,8%) no 2º trimestre, devido, por um lado ao calendário dos desembolsos das ajudas ao orçamento e, por outro, o término da execução dos projectos do *Millenium Challenge Account*.

Balança Financeira

Na balança financeira, o investimento directo estrangeiro situou-se nos 1.500,8 milhões de escudos no 2º trimestre de 2011, representando uma redução de 36,3%, relativamente ao 2º trimestre de 2010. Os fluxos geradores de dívida externa (créditos comerciais, empréstimos financeiros e outros activos líquidos), por seu turno, duplicaram o seu contributo para o financiamento da economia, registando um saldo global de 4.005,9 milhões de escudos.



Investimento Externo

Os investimentos realizados no país direccionaram-se fundamentalmente para os sectores do turismo e da imobiliária turística. Igualmente, os investimentos de emigrantes apresentaram uma tendência de decréscimo. Ao contrário de outros fluxos de emigrantes, no 2º trimestre, os seus investimentos caíram cerca de 25%, em termos homólogos.

Dívida Externa

Determinada pela execução do Programa Pluri-Anual de Investimento público, os desembolsos líquidos da dívida pública externa atingiram os 4.603 milhões de escudos, mais que duplicando relativamente ao trimestre homólogo. Ao contrário do sector público, as sociedades não financeiras privadas continuam, fundamentalmente, a amortizar dívida contratada em anos anteriores.

Reservas Externas

Em resultado da deterioração das balanças corrente e de capital, bem como da redução expressiva dos influxos do investimento externo, as reservas internacionais líquidas do país registaram uma queda de 4.953 milhões de escudos (45 milhões de euros), no 2º trimestre. A 30 de Junho a perda acumulada das reservas externas, relativamente a Dezembro, ascendia a 7.565,5 milhões de escudos (68,6 milhões de euros), passando as RIL a garantir 2,9 meses de importação prevista para 2011, quando em igual período garantiam 4,2 meses de importação.

